**O** **USO DE JOGOS LÚDICOS COMO ESTRATÉGIA INTERDISCIPLINAR NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM UMA ESCOLA DO CAMPO**

Clailson Lopes dos Santos[[1]](#footnote-1)

Mario Jorge Costa de Oliveira[[2]](#footnote-2)

Gracinha dos Santos Alfaia[[3]](#footnote-3)

Elcylene de Souza e Souza[[4]](#footnote-4)

Simone Souza Silva[[5]](#footnote-5)

**E-mail:** (clay19santos@gmail.com)

**GT 1:** Educação, Estado e Sociedade na Amazônia)

**Resumo**

A educação rural oferecida aos sujeitos do campo sofre preconceito e considera o homem do campo como atrasado (HAGE, 2005). E foi considerada “a educação dos mínimos, da escola precária, das classes multisseriadas e sem infraestrutura adequada. Escola da professora leiga, de poucos alunos e de rara permanência. Escola em que pouco ou nada se aprende de significativo” (TAFFAREL, 2012, p. 247).

Contrária a esta concepção, a educação do campo “nasce da ‘experiência de classe’ de camponeses organizados em movimentos sociais e envolve diversos sujeitos, às vezes com diferentes posições de classe” (TAFFAREL, 2012, p. 248), onde os educadores são considerados sujeitos fundamentais da formulação pedagógica e das transformações que a escola necessita (CALDART, 2012, p. 264)

Daí o sentido o presente estudo, o qual buscou analisar a importância do uso de jogos lúdicos como estratégia interdisciplinar ao ensino de crianças dos anos iniciais do Ensino Fundamental. A interdisciplinaridade vai além de apenas uma junção de disciplinas, implica uma atitude de ousadia e busca frente ao conhecimento, quebrando paradigmas, afinal, ensinar exige dedicação e ousadia (FAZENDA, 2008).

Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa com apoio da revisão bibliográfica e realização de oficinas com estratégias interdisciplinares visando, entre outros objetivos, aproximar e fortalecer o diálogo entre escola e comunidade e potencializar o ensino e a aprendizagem dos estudantes daquela escola.

O estudo considerou três momentos: O primeiro momento consistiu em um levantamento dos conteúdos que seriam trabalhados bimestralmente para a produção de materiais de acordo com a Proposta Curricular de Ensino do Amazonas. Realizou-se um diálogo com os alunos das turmas de 1º ao 5º ano sobre jogos lúdicos, considerando a realidade vivenciada. Isto porque que “o professor comprometido com a mudanças deve ser facilitador de um processo educacional onde os educandos percebam sua realidade [...] (GHEDIN, BORGES, 2007, p. 127). E deve construir estratégias interdisciplinares “capazes de superar os limites da sala de aula, construindo espaços de aprendizagem que extrapolem este limite, e que permitam a apreensão das contradições do lado de fora da sala. [...]” (MOLINA; SÁ, 2012, p. 332).

O segundo momento envolveu a produção dos jogos lúdicos e brincadeiras: (Jogo do movimento, jogo do equilíbrio, jogo separando os sentimentos, brincadeira árvore do amor, jogo de experimento de cores, jogo caixinha supressa: história de vida e jogo da memória da água).

E o terceiro momento implicou na apresentação dos jogos lúdicos produzidos e demonstração de como funcionava cada jogo, que aconteceu durante a I Mostra de Práticas Exitosas na referida escola, a qual envolveu professores, alunos da escola e membros da comunidade em geral.

O estudo apontou que os jogos lúdicos, desde que bem utilizados, constituem-se importantes estratégias interdisciplinares que os educadores podem apropriar-se em sala de aula, não somente para a construção do conhecimento de forma prazerosa, mas, também a interação com os colegas, permitindo que aprendam regras e valores, tomem decisões importantes e participem de atividades coletivas, desenvolvendo competências e habilidades.

**Palavras-chave:** Educação do campo; Jogos lúdicos; Estratégias Interdisciplinares. Ensino fundamental.

**REFERÊNCIAS**

Segue abaixo as referências que serviram de aporte teórico para produção do trabalho.

CALDART, Roseli Salete. Educação do Campo. In: CALDART, Roseli [et al] (Org.). **Dicionário da Educação do Campo.** Rio de Janeiro, São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Expressão Popular, 2012.

DINELLO, Raimundo Angel. **Os jogos e as ludotecas.** Santa Maria: Pallotti, 2004.

FAZENDA, Ivani. Interdisciplinaridade-Transdisciplinaridade: visões culturais e epistemológicas. In. FAZENDA, Ivani. **O que é interdisciplinaridade?** (Org.). São Paulo: Cortez, 2008.

GHEDIN, Evandro; BORGES, Silva Heloisa. **Educação do campo:** a epistemologia de um horizonte em formação. Edição UEA, Manaus, 2007.

HAGE, Salomão. **A importância da articulação da identidade e pela educação do campo na construção da identidade e pela luta da educação do campo.** Texto apresentado no I Encontro de formação dos Educadores do Campo do Nordeste Paraense, realizado em Bragança. Abril/ 2005.

MOLINA, Mônica Castagna; SÁ, Laís Mourão. Escola do Campo. In: CALDART. R. S [et al]. (Orgs). **Dicionário da Educação do Campo.** Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio. Expressão Popular. Rio de Janeiro, São Paulo 2012.

SEDUC-AM. **Proposta Curricular Pedagógica do Ensino Fundamental vigente do Governo do Estado do Amazonas.** Manaus: SEDUC- Secretaria do Estado de Educação e Qualidade do Ensino, 2021.

TAFFAREL, de Celi Nelza Zulke. Políticas públicas, educação do campo e formação de professores para a escola do campo. In: ALVARENGA, Marcia Soares de [et al]. **Educação Popular, Movimentos Sociais e Formação de Professores:** outras questões, outros diálogos. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2012.

1. Docente da Secretaria Municipal de Educação (SEMED – NHAMUNDÁ). [↑](#footnote-ref-1)
2. Docente da Secretaria Municipal de educação (SEMED - NHAMUNDÁ). [↑](#footnote-ref-2)
3. Docente da Secretaria Municipal de Educação – (SEMED – NHAMUNDÁ). [↑](#footnote-ref-3)
4. Docente da Secretaria Municipal de Educação – (SEMED – NHAMUNDÁ). [↑](#footnote-ref-4)
5. Docente do Centro de Estudos Superiores de Parintins – (CESP – UEA) [↑](#footnote-ref-5)